



**ATA DA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO CAU/SP**

15 de Abril de 2014

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, reuniu-se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, a Rua Formosa, 367, 29º andar, São Paulo/SP, sob a Presidência do Arquiteto e Urbanista, Afonso Celso Bueno Monteiro. O presidente do CAU/SP convidou o vice-presidente, Gustavo Ramos Melo, e a coordenadora jurídica, Karina Furquim da Cruz, para compor a mesa. A sessão plenária ordinária iniciou com a presença de 33 (trinta e três) conselheiros; sendo 30 (trinta) conselheiros titulares e 3 (três) suplentes de conselheiro titular. Encontravam-se no exercício da titularidade 3 (três) suplentes de conselheiro titular; as conselheiras Delcimar Marques Teodósio, Monica Fonseca Coutinho e o conselheiro João Antônio Danielson. **ÍTEM A: VERIFICAÇÃO DE QUORUM:** Verificado o *quorum* de 33 (trinta e três) conselheiros entre titulares e suplentes no exercício da titularidade, o presidente do CAU/SP saudou todos os presentes e iniciou a **4ª Sessão Plenária Ordinária do CAU/SP**. As listas de presença seguem anexas a esta Ata. **ÍTEM B) ABERTURA DA 4º REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/SP.** A reunião iniciou às 16h45 (dezesseis horas e quarenta e cinco minutos). **ÍTEM C) EXECUÇÃO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Após a execução do Hino Nacional Brasileiro o presidente iniciou a Ordem do dia: **ÍTEM 1: Aprovação da Ata da 1º Sessão Plenária Extraordinária de 6 de março de 2014:** Este item foi suspenso pois, não houve tempo hábil para a confecção do documento. Antes de apresentar o item 2, Aprovação do



26 Balancete do mês de março de 2014, o presidente Afonso Celso Bueno
27 Monteiro abriu a palavra ao conselheiro Gilberto Belleza que, após o
28 encerramento da primeira reunião de julgamento dos processos da Comissão
29 de Ética Profissional, levantou dúvidas sobre a forma de encaminhar, falou em
30 contribuições e forma de condução da reunião extraordinária. O conselheiro
31 falou que ao votar no último processo ficaram questões e dúvidas de como a
32 sessão poderia proceder. Na opinião do conselheiro Gilberto Belleza, cada
33 processo deve ter um momento para discutir as dúvidas, assim, os
34 conselheiros votariam, aprovariam ou se absteriam sem possibilidade de
35 equívoco no julgamento. O vice-presidente, Gustavo Ramos Melo, pediu a
36 palavra e parabenizou a Comissão Permanente de Ética pela condução da
37 reunião. Disse que a evolução da condução da sessão extraordinária é
38 necessária e que a Comissão Permanente de Ética, junto do departamento
39 jurídico, poderá desenvolver regras/conduas para executarem nas ocasiões
40 de Sessões Plenárias de julgamento dos processos éticos. O vice-presidente
41 continuou sua fala exemplificando, caso o conselheiro em plenária conheça ou
42 seja amigo do arquiteto em julgamento, poderá se retirar para não haver
43 constrangimento de ambas as partes. A conselheira Marcia Mallet questionou à
44 coordenadora jurídica, no caso do conselheiro pedir vistas no processo, como
45 funciona o prazo de prescrição? A coordenadora jurídica do CAU/SP, Karina
46 Furquim da Cruz respondeu que de acordo com a resolução do CAU/BR, no
47 que diz respeito a processos éticos e o regimento interno, o conselheiro tem
48 direito ao pedido de vistas e o prazo que ele tem para vistas é até a próxima
49 sessão plenária, interrompendo a contagem de prazo para prescrição. Na
50 sequência a conselheira Ana Biazzi fez suas observações. Disse achar



51 importante uma complementação do relator, uma exposição do porquê da
52 decisão após análise do processo. O conselheiro Reginaldo Peronti propôs que
53 os conselheiros tenham o direito de fazer perguntas ao presidente. A
54 conselheira Nina Vaisman parabenizou todos pela condução da sessão
55 extraordinária e questionou sobre o envio de processos que não são da
56 profissão havendo mais acusações da área cível do que ao profissional
57 arquiteto e urbanista. O conselheiro Lucio Gomes Machado também levantou a
58 questão do votar com dúvida. Segundo o conselheiro há necessidade em
59 estabelecer um período entre a fala dos denunciados, denunciante e a
60 votação, um prazo para esclarecer dúvidas com o relator. O conselheiro
61 também falou que devem criar como rotina de divulgação em site dos erros
62 que não devem ser repetidos, excluindo dados que identifiquem os arquitetos.
63 Com a palavra o conselheiro Luiz Fisberg falou que durante a elaboração do
64 código de ética foi citada a prática em outros países, onde a cada três anos
65 publicam, sem nominar os arquitetos, todos os processos que foram julgados.
66 Assim as pessoas conhecem a infração cometida e a punição que o Conselho
67 aplica para orientação. O Conselheiro Paulo Afonso Costa solicitou informações
68 do funcionamento do SICCAU e o procedimento de emissão de protocolos. O
69 presidente Afonso Celso Bueno Monteiro disse que o módulo para processos
70 éticos do SICCAU, que manteria o processo *on line* onde só o conselheiro teria
71 acesso para leitura, não está ativo. O conselheiro e coordenador da Comissão
72 Permanente de Ética, Nilson Ghirardello, com a palavra, esclareceu alguns
73 pontos: sobre a importância da leitura dos processos antes da sessão plenária
74 de julgamentos; que os documentos estão disponíveis; lembrou que os
75 processos vieram do CREA, não tendo embasamento para argumentá-lo e



76 complementou que nos próximos processos que serão analisados pela
77 Comissão de Ética do CAU/SP a comissão terá mais propriedade para
78 responder às dúvidas do plenário. O conselheiro Renato Nunes, com a palavra,
79 falou da importância da sessão plenária extraordinária e a necessidade em
80 amadurecer, refletir e colocar na devida conta os interessados no processo.
81 Falou em um formato novo de julgamento onde não haveria necessidade em
82 ser levada à plenária, submetendo todos a uma situação constrangedora. O
83 conselheiro Renato Nunes disse ter trabalhado com tranquilidade e em posse
84 de todos os documentos que tinham em mãos, baseado nos procedimentos
85 éticos dentro da legislação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo e disse
86 ficar tranquilo pois não estando de acordo, há sempre o recurso. A conselheira
87 Debora Frazatto sugeriu um encaminhamento de proposta de alteração da
88 resolução, pois, no funcionamento do dia a dia o CAU/SP pode apontar
89 situações e encontrar soluções. A conselheira falou que se faz necessário um
90 código de postura para as plenárias de julgamentos. Em seguida o assessor
91 jurídico Roberto Vomero Monaco deu seu parecer, que segue anexo à esta ata.
92 O conselheiro Eder da Silva questionou o assessor jurídico sobre a
93 possibilidade em ter uma apresentação dos processos para o plenário antes do
94 julgamento. O assessor jurídico, Dr. Roberto Vomero Monaco, respondeu que
95 sempre pode ser feito um encontro de esclarecimento anterior a sessão
96 plenária. Dr. Roberto Vomero Monaco chamou a atenção para que apenas não
97 suspendessem uma sessão pública, se reunissem e retornassem pois esta
98 atitude geraria a ideia que às portas fechadas o plenário manipularia o
99 resultado. O presidente Afonso Celso Bueno Monteiro encaminhou que a
100 Comissão Permanente de Ética, junto da Assessoria Jurídica do CAU/SP, faça



101 uma proposta de rito, dentro da legalidade, de processos em julgamento.

102 **ÍTEM 2- Aprovação do balancete do mês de março de 2014:** O

103 conselheiro Ederson da Silva pediu a palavra pois, teve que se retirar e

104 informou que após ter lido o Balancete do mês de março de 2014, está de

105 acordo com o documento. O conselheiro Luiz Antônio Raizzaro pediu a

106 dispensa na apresentação do balancete uma vez que o documento foi enviado

107 anteriormente à todos os conselheiros. O conselheiro Luiz Fisberg com a

108 palavra retomou o questionamento sobre as anuidades e o número exato de

109 pessoa física e pessoa jurídica. O conselheiro Luiz Antônio Raizzaro disse que

110 tais informações são computadas em cadastramento e não no balanço

111 financeiro. O que o departamento financeiro apresenta são os montantes

112 arrecadados onde há pagamentos parcelados, à vista com desconto, entre

113 outras entradas. O Conselheiro Gilberto Belleza questionou sobre custos da

114 realização da plenária, sobre o item de divulgação e comunicação institucional,

115 item comissão especial para organização e fiscalização do concurso público,

116 comissão especial nova, entre outros. O conselheiro pediu que todos tivessem

117 oportunidade em discutir todos esses itens com maior esclarecimento. O

118 conselheiro Claudio Mazzetti com a palavra falou sobre o item GT Exercício

119 Profissional, seus gastos e pede que seja exposto o trabalho dos Grupos de

120 Trabalho a fim de alinharem as ações, comissões e grupos. O conselheiro

121 questionou sobre as reuniões do CEAU e também falou da necessidade da

122 apresentação dos novos funcionários. O conselheiro Claudio Mazzetti pediu

123 uma lista de todos os funcionários para serem apresentados e os conselheiros

124 tomarem conhecimento de suas funções. O conselheiro Renato Nunes, com a

125 palavra, disse que há um erro de origem onde o regimento prestigia os



126 trabalhos da diretoria e não aproveita o potencial de todo o Plenário. Com a
127 falta de conhecimento das ações por parte do plenário, os conselheiros não
128 podem repercutir as ações do CAU. O conselheiro disse que será bom pensar
129 em mudar o regimento e dar uma característica de plenário. O Regimento é
130 uma peça antiquada e prioritária a ser revisada, segundo o conselheiro Renato
131 Nunes. O conselheiro finalizou sua fala apontando a discussão do CEAU e a
132 não previsão de entidades de engenharia no colegiado. O conselheiro Lucio
133 Gomes retomou o assunto sobre a necessidade em conhecer os funcionários
134 do CAU/SP e ter uma maior interação do plenário nas ações do CAU/SP. Pediu
135 que os representantes regionais e o organograma dos funcionários do CAU
136 fossem apresentados e criticou a presença da FEBRAE no CEAU. O conselheiro
137 finalizou sua fala dizendo que a aprovação do balancete, um material que traz
138 uma técnica contábil, não é suficiente para discutir o relatório de execução. O
139 conselheiro propôs que não fosse votado o balancete antes que fosse
140 apresentado um relatório mais detalhado. O conselheiro Paulo André Cunha
141 Ribeiro falou do pedido, junto da Comissão de Ensino, para que o GT de
142 Ensino e Formação se encontrasse com a comissão a fim de "afinar a
143 linguagem" e assim, posteriormente, fariam uma apresentação na plenária. O
144 conselheiro sugeriu que todas as Comissões chamassem o GT afim para
145 unirem os trabalhos. A conselheira Debora Frazatto deu suas impressões sobre
146 a necessidade de convidar os GTs para trabalharem juntos das comissões,
147 numa mesma direção. O presidente Afonso Celso Bueno Monteiro, com a
148 palavra, informou que os Grupos de Trabalho apresentarão seus trabalhos nas
149 plenárias a partir do meio do ano de 2014. O conselheiro Victor Chinaglia falou
150 sobre a necessidade em debater o balancete na retirada de 14% do orçamento



151 do CAU/SP e pede que todos os arquitetos do estado de São Paulo saibam
152 através do site e SICCAU que esse repasse foi feito. O presidente Afonso,
153 antes de colocar o balancete em votação, passou a palavra ao conselheiro e
154 coordenador da Comissão Permanente e Contas, Luiz Antônio Raizzaro, que
155 concordou com a fala do conselheiro Lucio sobre a técnica do balancete,
156 não cabendo a comissão a análise de como os grupos estão desenvolvendo
157 seu trabalho. O coordenador da Comissão Permanente de Orçamento e Contas
158 falou da evolução na demonstração do balancete e seu limite de detalhes para
159 exposição nas plenárias. O presidente Afonso Celso Bueno Monteiro colocou o
160 balancete de março de 2014 em votação. Com votos em contrário dos
161 conselheiros Débora Frazatto, Renato Nunes, Luiz Fisberg, Lucio Gomes
162 Machado, Gilberto Belleza, Claudio Mazzetti, Reginaldo Peronti, Paulo Afonso
163 Costa, Saide Kahtouni, Monica Fonseca Coutinho e Rosana Ferrari. Contra os
164 votos favoráveis que foram 11(onze) também e o Voto de Minerva do
165 presidente Afonso Celso Bueno Monteiro, o balancete de março de 2014 foi
166 **APROVADO. PALAVRA DOS CONSELHEIROS** - O conselheiro e diretor
167 financeiro Éder da Silva, com a palavra, fez um chamado para que os
168 conselheiros visitem e leiam as informações disponíveis no site do CAU/SP.
169 Parabenizou a Comissão Permanente de Ética pelo trabalho e a condução da
170 sessão plenária extraordinária e falou sobre a sua presença no treinamento
171 nacional de prestação de contas e relatório de gestão. Citou pontos a alinhar e
172 muitos itens de inconsistência no SICCAU. Em seguida o conselheiro Gilberto
173 Belleza, com a palavra, falou das licitações publicadas no site do CAU/SP que
174 necessitavam de identificação para acesso. O segundo ponto citado pelo
175 conselheiro Gilberto Belleza foi sobre a publicação do CAU/BR e as 5(cinco)



176 entidades pertencentes ao CEAU. Disse que em São Paulo haveria a presença
177 da FEBRAE. O conselheiro Gilberto Belleza falou também do concurso público e
178 sobre o apoio do CAU/RJ ao BNDS, desrespeitando a legislação e a prática
179 profissional dos Arquitetos e Urbanistas. O apoio foi retirado posteriormente
180 pelo CAU/RJ. E por fim manifestou a necessidade de um calendário das
181 atividades e reuniões do CAU/SP. O presidente Afonso Celso Bueno Monteiro
182 com a palavra disse que as licitações continuam publicadas no site do CAU/SP.
183 O conselheiro Claudio Mazzetti, com um aparte, disse que o conselho tem uma
184 plataforma nacional e citou a importância do funcionamento do SICCAU em
185 todos os sentidos. Após a palavra dos conselheiros o presidente Afonso Celso
186 Bueno Monteiro pediu, como forma de homenagem, uma salva de palmas a
187 assessora jurídica, Célia Aparecida Lucchese, pelo trabalho exercido no
188 Conselho de Arquitetura e Urbanismo e o término de seu contrato junto ao
189 Conselho. Encerrada a pauta, o presidente Afonso Celso Bueno Monteiro
190 agradeceu a presença de todos e desejou um bom retorno as vossas casas.

191

192 Afonso Celso Bueno Monteiro

193 Presidente do CAU/SP